UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Pedro Amorim Costa

Como a Educação Física pode ajudar alunos com TDAH no Ensino Fundamental.

BRASÍLIA
2025

ALUNO: Pedro Amorim Costa
ORIENTADOR: Prof. Dr. Daniel Cantanhede Behmoiras.

Como a Educação Física pode ajudar alunos com TDAH no Ensino Fundamental.

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

BRASÍLIA
2025

- **MEMORIAL**

Durante o ensino médio, tive contato com muitos colegas de sala que eram laudados com TDAH e tinham como matéria preferida na escola a Educação Física, mesmo não gostando muito de praticar esportes, essa era por algum motivo as aulas que eles mais se interessavam. Após formado no ensino médio, ingressei imediatamente na Universidade de Brasília no curso de Educação Física Licenciatura em 2021.1, semestre este que foi online devido a Pandemia de COVID-19. Por este motivo, o contato com os colegas de escola através da tecnologia era frequente, pois se passava muito tempo em casa, cercado de telas e com baixa frequência de atividades físicas, o que me fez pensar em como a Pandemia afetaria as pessoas neste âmbito.

Em conversas com estes colegas de escola, foi dito por eles que o tempo excessivo com telas e redes sociais estava causando o aumento dos sintomas do TDAH, tornando mais difícil a readaptação ao mundo pós Pandemia. E foi aí que o tema deste trabalho começou a ganhar forma.

Porém qual deveria ser a idade dos alunos pesquisados? A escolha foi pelas pesquisas com alunos do ensino fundamental, pois após a Pandemia de COVID-19 alunos nesta faixa etária teriam exatamente o que era preciso para sanar tais questionamentos, observe: caso muito expostos às telas durante a Pandemia, estes alunos não estariam com o cérebro em formação ainda na primeira infância, o que transformaria suas vidas em algo que nunca havíamos visto antes. Mas também não era a faixa etária do Ensino Médio, onde os alunos já teriam seu córtex pré-frontal majoritariamente formados e o tempo de exposição a telas não trariam adaptações irreversíveis aos seus cérebros.

Por este motivo pesquisas com alunos do ensino fundamental eram as ideias, a margem perfeita para este Trabalho de Conclusão de Curso, pois se trata de crianças com as vidas “normais” até 2020, frequentando a escola, brincando na rua e tendo um tempo baixo de exposição a telas e aparelhos tecnológicos, até que, por aproximadamente 2 anos suas vidas foram mudadas, a exposição as telas foram aumentadas abruptamente e a convivência social, juntamente com a prática motora de seus corpos, reduzidas. Retornando assim à “normalidade” por volta de 2022. Então, como voltaram? E como o TDAH poderia, ou não estar relacionado a isso?

Após todos estes questionamentos, foram selecionadas pesquisas realizadas pré e pós Pandemia de COVID-19, para que houvesse uma comparação de alunos diagnosticados com TDAH neste período.

Vale ressaltar que o intuito deste trabalho não é a Pandemia em si, ela foi apenas um marcador importante para a inicialização do período das pesquisas e um marco para o início do “fenômeno virtual” que virou o TDAH.

SUMÁRIO

1. RESUMO 5
2. INTRODUÇÃO 5
3. OBJETIVOS 7
4. JUSTIFICATIVA 9
5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 10

5.1.1 Adaptação do Ambiente e do Espaço de Aula 11

5.1.2 Planejamento de Atividades com Variação e Curta Duração 12

5.1.3 Enfoque em Habilidades Motoras e de Controle Corporal 13

5.1.4 Técnicas de Autogerenciamento para Alunos com TDAH 14

5.2.1 Benefícios Emocionais da Atividade Física 15

5.2.2 Aumento na Capacidade de Autocontrole e Redução de Comportamentos Disruptivos 15

5.2.3 Melhora no Desempenho Acadêmico e na Capacidade de Aprendizagem 16

5.2.4 Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Integração com os Colegas.....16

5.2.5 Redução de Sintomas Associados à Ansiedade e Melhoria do Bem-estar Emocional 17

5.3.1 Planejamento de Aulas Baseado em Estruturas de Repetição e Previsibilidade 18

5.3.2 Promoção do Engajamento por Meio de Jogos e Atividades Lúdicas 18

5.3.3 Feedback Positivo e Reforço Contínuo 169

5.3.4 Integração com Profissionais de Apoio 169

5.4 Implicações Práticas para Educadores e Escolas 20

6. METODOLOGIA.....21

6.1 Definição da Abordagem da Pesquisa 21

6.2 Definição do Modelo do Estudo 22

6.3 Definição das Técnicas de Pesquisa 23

6.4 Método de Análise 25

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 26
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 30

1. RESUMO

Este trabalho revisa as melhores práticas e evidências que sustentam a Educação Física Escolar como intervenção fundamental para alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Explorando estudos recentes, analisou-se estratégias práticas que abordam as necessidades comportamentais e cognitivas dessas crianças, promovendo uma abordagem inclusiva. Discussões destacam o impacto positivo de métodos adaptativos de ensino e atividades físicas direcionadas, visando não apenas o desenvolvimento físico, mas a melhoria da qualidade de vida dos alunos com TDAH no ambiente escolar. Implicações práticas e sugestões de implementação são fornecidas para educadores e pesquisadores interessados em aprimorar a educação inclusiva.

2. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurodesenvolvimental que foi datada pela primeira vez pelo pediatra inglês George Still, em 1902, ele observou um grupo de 20 crianças, segundo suas anotações essas crianças apresentavam um “defeito anormal de controle moral”, indicando dificuldades em controlar seu comportamento, apesar de não terem deficiência intelectual. Esta condição afeta cerca de 5% das crianças em idade escolar, caracterizando-se por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade (American Psychiatric Association, 2013).

Esses sintomas afetam diretamente o desempenho acadêmico e o comportamento social, impactando as interações dos alunos com seus pares e professores. O TDAH é um transtorno que se manifesta de maneiras distintas em cada aluno, o que torna essencial uma investigação que considere essas particularidades e busque compreender como diferentes abordagens podem ser adaptadas para atender às necessidades específicas desse público. Nesse contexto, a Educação Física Escolar emerge como um componente significativo no desenvolvimento cognitivo, social e motor das crianças, atuando como um recurso valioso para o manejo dos sintomas do TDAH e o estímulo de comportamentos mais adaptativos.

Pesquisas recentes indicam que o exercício físico pode beneficiar o desenvolvimento neurológico e comportamental de crianças com TDAH, aliviando sintomas de hiperatividade e melhorando a capacidade de atenção e o controle motor (Smith et al., 2020). Além de seu valor terapêutico, as aulas de Educação Física oferecem uma oportunidade para que essas crianças desenvolvam habilidades sociais e emocionais, essenciais para uma integração saudável no ambiente escolar. Assim, explorar como práticas de Educação Física podem ser estruturadas para atender às demandas do TDAH é fundamental para melhorar a qualidade de vida desses alunos.

Este trabalho se caracteriza como uma revisão bibliográfica que busca compilar e examinar as produções acadêmicas disponíveis sobre o tema, estabelecendo uma

base teórica consistente acerca da relação entre a Educação Física e o desenvolvimento de crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Inicialmente, esse trabalho visa identificar os benefícios comprovados das práticas físicas para o bem-estar e a autorregulação emocional dessas crianças. Em paralelo, pretende-se compreender de que maneira distintas abordagens pedagógicas têm sido implementadas para tornar a Educação Física mais inclusiva e eficiente para esse público. Além disso, o estudo propõe-se a investigar as metodologias e estratégias eficazes na criação de um ambiente educacional estruturado, que seja capaz de atender às demandas específicas de crianças com TDAH e estimular seu desenvolvimento global.

Dessa forma, este trabalho se insere em uma discussão mais ampla sobre a urgência de uma Educação Física que contemple a diversidade, tornando-a mais acessível e adaptada às características das crianças com TDAH. Sob essa perspectiva, almeja-se contribuir para a área da Educação Física por meio de reflexões e diretrizes que aprimorem a formação dos profissionais do setor, capacitando-os para lidar de maneira mais eficiente com a heterogeneidade do ambiente escolar e promovendo um espaço de aprendizado mais responsivo. A partir dessa análise, também se busca aprofundar a compreensão de como a Educação Física, em suas diversas facetas, pode se configurar como um recurso fundamental para o processo de aprendizagem e desenvolvimento de crianças com TDAH, não apenas em termos motores, mas também nos âmbitos cognitivo, social e emocional, promovendo sua participação ativa na sociedade.

No decorrer deste trabalho, pretende-se, portanto, expandir o entendimento sobre a relevância das Atividades Físicas Adaptadas, analisando as oportunidades que a Educação Física proporciona para a inclusão real dessas crianças. O objetivo é possibilitar a criação de um ambiente no qual possam desenvolver suas habilidades de forma plena e integrada junto a seus pares. Espera-se que essa investigação fomente uma transformação nas práticas pedagógicas, consolidando a Educação Física como um campo ainda mais acessível e essencial dentro do contexto educacional inclusivo.

3. OBJETIVOS

Este trabalho tem como principal objetivo investigar, a partir da análise de estudos científicos, as estratégias pedagógicas mais eficazes para o ensino de crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. Essas crianças com TDAH enfrentam desafios únicos no ambiente escolar, frequentemente experimentando dificuldades em seguir regras, manter a atenção em atividades prolongadas e controlar impulsos em situações de alta estimulação. Estudos apontam que essas dificuldades podem levar ao isolamento social e a experiências de frustração frequente (Barkley, 2015). No entanto, o envolvimento em atividades físicas estruturadas têm demonstrado potencial para atenuar esses efeitos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de autogerenciamento e melhoria do comportamento em sala de aula (Chang et al., 2019).

No contexto escolar, o TDAH também impacta a forma como o aluno lida com o aprendizado motor e cognitivo, sendo comum que apresente dificuldades em coordenação motora e compreensão de instruções complexas. Professores de Educação Física estão em uma posição única para identificar essas necessidades e ajustar atividades que possibilitem a participação e o desenvolvimento de cada aluno de forma adaptativa. Para isso, a compreensão do funcionamento do TDAH e de suas manifestações no contexto escolar é crucial para a formulação de estratégias pedagógicas que beneficiem tanto o aluno quanto o grupo.

Para que esses objetivos possam ser atingidos, este trabalho busca identificar, examinar e discutir as metodologias pedagógicas mais empregadas no ensino de crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), com base na literatura científica. Entre essas abordagens, destacam-se estratégias que auxiliam na organização do ambiente escolar, na estruturação das atividades e no estímulo à autorregulação, promovendo um aprendizado mais eficaz. O propósito é compreender de que maneira essas metodologias vêm sendo adaptadas para atender às demandas específicas das crianças com TDAH, considerando seus impactos positivos na aprendizagem acadêmica, no desenvolvimento da atenção e no fortalecimento das habilidades socioemocionais.

Além disso, o estudo pretende explorar como essas estratégias podem ser incorporadas ao ensino da Educação Física, proporcionando práticas que respeitem as particularidades de cada criança e incentivem seu envolvimento ativo nas atividades. A pesquisa busca analisar como a Educação Física, ao integrar movimento corporal, interação social e trabalho colaborativo, pode contribuir para reduzir dificuldades relacionadas à impulsividade e à desatenção, promovendo um maior engajamento dos alunos com TDAH nas atividades escolares. Em especial, o estudo abordará de que forma as atividades físicas adaptadas podem favorecer a concentração, o controle da inquietação e a organização das tarefas, facilitando a participação desses estudantes nas atividades regulares da sala de aula.

Outro aspecto central desta investigação é o papel do professor de Educação Física na aplicação dessas estratégias pedagógicas. O estudo visa compreender a relevância da capacitação docente e como a formação continuada pode contribuir para o aprimoramento de práticas pedagógicas mais inclusivas, capazes de atender às necessidades específicas das crianças com TDAH. Esse objetivo reforça a importância de um olhar especializado no planejamento e na execução das atividades de Educação Física, garantindo um ambiente de ensino mais dinâmico, estruturado e acolhedor para todos os alunos.

Por fim, o estudo busca contribuir para a consolidação de um campo interdisciplinaridade que valorize as metodologias já descritas na literatura e forneça subsídios para futuros estudos sobre o impacto das atividades físicas no desenvolvimento de crianças com TDAH. O objetivo é apresentar evidências, destacando a importância da educação física para o aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas e sociais dessas crianças, além de sua influência na melhoria do desempenho escolar e na qualidade de vida dos estudantes com TDAH.

4. JUSTIFICATIVA

A escolha do tema "Como a Educação Física pode ajudar alunos com TDAH no Ensino Fundamental" é motivada por contato com pessoas próximas,

diagnosticadas com o Transtorno e que relataram o descaso e o despreparo dos profissionais de Educação Física com quem tiveram interação. Além de que durante os estágios nos vários níveis escolares, foi percebido que existe muita desinformação em relação ao TDAH, onde foi notado alunos não diagnosticados dizendo possuírem o Transtorno, como uma desculpa para não participar das aulas ou para justificar comportamentos ruins. Deixando ainda mais difícil o entendimento dos professores sobre o TDAH e aumentando a resistência de muitos deles em relação ao Transtorno.

Desta maneira surge a motivação para investigar com mais profundidade sobre o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, sobre as pessoas que por ele são afetadas, suas peculiaridades e a melhor maneira de interagir e incluir os alunos diagnosticados nas aulas de Educação Física, principalmente no Ensino Fundamental, que é o nível de escolaridade mais afetado com o crescimento dos laudos de TDAH em especial após a pandemia.

Sendo assim, foram buscadas pesquisas que mostram que a atividade física ajuda a regular o comportamento hiperativo e a promover melhorias na atenção e no controle de impulsos, o que torna as aulas de Educação Física uma intervenção potente no cotidiano escolar de crianças com TDAH (Pontifex et al., 2013). Exercícios aeróbicos, por exemplo, foram associados à melhora na função executiva, o que abrange habilidades como a atenção sustentada (capacidade de manter o foco em uma atividade ou estímulo específico por um período prolongado de tempo); o controle de impulsos (habilidade de inibir respostas automáticas ou comportamentos inadequados diante de estímulos); e a flexibilidade mental (capacidade de adaptar-se a novas regras, situações ou perspectivas, mudando o foco ou a estratégia diante de diferentes demandas cognitivas) – habilidades frequentemente comprometidas em crianças com TDAH (Verret et al., 2012).

Além disso, as aulas de educação física podem favorecer o comportamento de crianças com TDAH por meio de atividades com regras e instruções, que estimulam atenção, controle de impulsos e autorregulação. Essa contribuição é respaldada por Piaget (1998), Vygotsky (1991), Skinner (1974) e Verret et al. (2012), que destacam os benefícios cognitivos, sociais e comportamentais dessas práticas. Estudos de caso mostram que atividades estruturadas e jogos cooperativos, em que a criança com

TDAH participa ativamente, ajudam a promover uma melhor integração social e a aumentar o senso de pertencimento ao grupo escolar (DuPaul et al., 2011). Esses resultados sugerem que, além dos benefícios físicos, a Educação Física escolar pode desempenhar um papel significativo na adaptação social e emocional dos alunos com TDAH.

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No contexto da Educação Física Escolar, adaptar as práticas e criar estratégias específicas para alunos com TDAH pode melhorar significativamente a experiência educacional e o desenvolvimento sócio emocional dessas crianças. Pesquisas indicam que aulas inclusivas e atividades físicas adaptadas, quando bem estruturadas, oferecem resultados positivos tanto no comportamento quanto nas habilidades motoras e de interação social (Chang et al., 2019).

Essas estratégias práticas, quando bem implementadas, não apenas promovem o engajamento e a participação ativa do aluno com TDAH, mas também melhoram sua percepção de autoconfiança e pertencimento. Um ambiente adaptado e inclusivo contribui para a diminuição de comportamentos indisciplinados, redução de frustrações e uma interação social mais positiva com os colegas (Zheng, Z. et al, 2023)

Uma pesquisa recente feita em 2023 mostra (Liu; el. al, 2023) que quando os professores aplicam essas práticas adaptativas, os alunos com TDAH tendem a apresentar avanços tanto em habilidades motoras quanto em habilidades sociais e emocionais (Pontifex et al., 2013). Além disso, a experiência de sucesso nas aulas de Educação Física pode impactar positivamente a autoestima e o bem-estar geral da criança, o que se reflete em outras áreas do aprendizado.

Dessa forma, foram selecionadas atividades e práticas consideradas adequadas para o trabalho com alunos com TDAH, as quais foram organizadas em tópicos, a fim de facilitar a leitura e a compreensão.

5.1.1 Adaptação do Ambiente e do Espaço de Aula

O ambiente da Educação Física pode ser caótico para crianças com TDAH, uma vez que a estimulação excessiva – como ruídos, movimentação intensa e demandas complexas – tende a aumentar comportamentos de impulsividade e dispersão. A criação de um ambiente estruturado e organizado é uma estratégia essencial. Seguem algumas práticas eficazes:

- **Divisão do Espaço de Atividades:** Segmentar o espaço em zonas específicas, como áreas para alongamento, aquecimento, atividades principais e relaxamento, pode facilitar a orientação e reduzir distrações.
- **Uso de Marcadores Visuais:** Utilizar cones, linhas no chão e placas visuais para delimitar áreas de atividade ajuda a criança com TDAH a compreender onde deve se concentrar e a se posicionar dentro do espaço, diminuindo a probabilidade de dispersão.
- **Tempo de Instruções Diretas:** Optar por instruções breves e diretas, com linguagem clara e gestos ilustrativos, ajuda a manter o foco do aluno. Frases simples e pausas entre cada instrução reduzem a chance de que o aluno se perca em detalhes.

5.1.2 Planejamento de Atividades com Variação e Curta Duração

As crianças com TDAH apresentam dificuldades em manter a atenção em atividades de longa duração ou com etapas sequenciais complexas (Barkley, 2015). Assim, planejar atividades curtas e variáveis é uma prática eficaz para maximizar o engajamento e minimizar os riscos de frustração. Abaixo estão algumas sugestões:

- **Atividades com Intervalos Frequentes:** Incorporar pausas regulares para que a criança possa descansar ou realizar uma atividade breve e diferente pode ajudar a manter a atenção e reduzir a agitação. Pausas de 2 a 5 minutos, com atividades leves, como caminhada ou respiração guiada, podem ser úteis.

- **Jogos de Equipe em Pequenos Grupos:** Dividir a turma em pequenos grupos facilita o acompanhamento e proporciona uma oportunidade para o aluno com TDAH interagir de forma mais estruturada com os colegas. Jogos que envolvem cooperação em vez de competição também promovem o desenvolvimento de habilidades sociais sem aumentar a pressão sobre o aluno.
- **Variedade de Estímulos:** Introduzir diferentes tipos de estímulos visuais, auditivos e táteis, como bolas de cores variadas e sons suaves, ajuda a manter o interesse e a motivação dos alunos com TDAH. Esses estímulos devem ser usados com moderação para evitar sobrecarga sensorial.

5.1.3 Enfoque em Habilidades Motoras e de Controle Corporal

Crianças com TDAH frequentemente enfrentam dificuldades de coordenação motora e controle corporal, o que pode levar a frustrações e ao desinteresse em atividades físicas. Desenvolver atividades que reforcem habilidades motoras e promovam o autoconhecimento corporal é essencial. Algumas estratégias eficazes incluem:

- **Exercícios de Coordenação e Ritmo:** Atividades que envolvem coordenação rítmica, como saltos em padrões específicos, podem melhorar o controle motor e a atenção da criança. Jogos de dança e música, que integram ritmo e movimento, são particularmente úteis.
- **Atividades de Controle Corporal e Respiração:** Exercícios que estimulam a consciência corporal, como yoga ou alongamentos controlados, ajudam na regulação da impulsividade e promovem o autocontrole. Esses exercícios são especialmente úteis no início ou fim da aula, quando a criança pode estar mais excitada ou ansiosa.
- **Reforço Positivo e Feedback Imediato:** Oferecer reforço positivo e feedback imediato, elogiando o esforço e o progresso em vez de apenas o resultado final, estimula a confiança e a autopercepção da criança.

Comentários como “Ótimo trabalho mantendo o foco!” ou “Você melhorou seu controle nos saltos!” são exemplos de feedbacks motivadores.

5.1.4 Técnicas de Autogerenciamento para Alunos com TDAH

Ajudar o aluno com TDAH a desenvolver habilidades de autogerenciamento pode promover maior autonomia e autoconfiança, tanto nas aulas de Educação Física quanto em outros contextos. Estratégias que promovem o autoconhecimento e o controle emocional incluem:

- **Criação de Objetivos Simples e Visuais:** Estabelecer metas simples e visíveis, como completar três atividades de aquecimento, pode ajudar a criança a manter o foco. Cartazes com pictogramas ou listas de metas no ambiente de aula são úteis.
- **Autoavaliação Guiada:** No final de cada atividade, incentivar o aluno a refletir sobre sua participação com perguntas simples como “Eu me concentrei?”, “Eu ouvi as instruções?”, ajuda a promover o autoconhecimento e o reconhecimento do próprio progresso.
- **Uso de Técnicas de Relaxamento e Respiração:** Ensinar técnicas simples de respiração profunda ou visualização pode auxiliar o aluno a se acalmar durante momentos de ansiedade ou hiperatividade, promovendo um retorno ao foco.

Vale ressaltar que existem os benefícios específicos das práticas adaptativas na Educação Física para alunos com TDAH, que são diferentes das práticas supracitadas, o uso dessas estratégias adaptativas juntamente com atividades estruturadas na Educação Física Escolar podem oferecer uma série de benefícios específicos para essas crianças, tanto no desenvolvimento físico quanto no emocional e social.

Diversos estudos reforçam que a prática de exercícios físicos adaptados e a criação de ambientes inclusivos promovem não apenas a saúde física, mas também avanços na cognição, na capacidade de controle comportamental e no bem-estar geral dos alunos com TDAH (Chang et al., 2019). Seguindo esta ideia, foram adicionados os seguintes tópicos nesta pesquisa:

5.2.1 Melhoria nas Funções Executivas

Funções executivas – como a capacidade de planejar, tomar decisões e manter o foco – são frequentemente comprometidas em crianças com TDAH. No entanto, atividades físicas regulares e adaptadas têm se mostrado eficazes na melhoria dessas funções, proporcionando uma base para o desenvolvimento acadêmico e social. Pesquisas indicam que exercícios aeróbicos e atividades rítmicas impactam positivamente as funções executivas, especialmente em crianças que apresentam desafios de atenção e controle de impulsos (Smith et al., 2020).

Estudos experimentais mostram que, após sessões de 20 a 30 minutos de exercícios moderados, crianças com TDAH apresentam uma melhoria na atenção e no desempenho de tarefas que exigem controle cognitivo. Um estudo realizado por Pontifex et al. (2013) encontrou que exercícios aeróbicos leves aumentam o tempo de atenção e reduzem a impulsividade em atividades de sala de aula. Esse impacto benéfico sugere que o exercício físico pode ser uma intervenção complementar às estratégias terapêuticas tradicionais, promovendo melhor desempenho acadêmico e social.

5.2.2 Aumento na Capacidade de Autocontrole e Redução de Comportamentos Disruptivos

Comportamentos disruptivos, como agitação, impulsividade e dificuldade de assimilar regras, são comuns em crianças com TDAH e podem dificultar sua

adaptação ao ambiente escolar. Atividades que envolvem o controle motor, como brincadeiras de equilíbrio, jogos com obstáculos e coordenação rítmica, permitem que o aluno desenvolva maior autocontrole e disciplina.

Estudos longitudinais (PAIANO, Ronê et al.,2019) mostram que programas de Educação Física adaptada, onde são aplicadas práticas específicas de autogerenciamento, resultam em uma redução significativa de comportamentos disruptivos (Verret et al., 2012). Quando os professores aplicam atividades estruturadas e estabelecem metas de comportamento, os alunos com TDAH conseguem gradualmente internalizar esses padrões e aplicá-los em outras interações sociais.

5.2.3 Melhora no Desempenho Acadêmico e na Capacidade de Aprendizagem

Embora o impacto da Educação Física pareça inicialmente restrito ao desenvolvimento físico, a melhoria das funções executivas e do autocontrole também pode se refletir no desempenho acadêmico. Crianças com TDAH que participam regularmente de atividades físicas adaptadas tendem a apresentar avanços em habilidades relacionadas ao aprendizado, como a capacidade de organização e o seguimento de instruções.

Pesquisas recentes indicam que, quando crianças com TDAH participam de programas de Educação Física adaptada, elas apresentam uma melhora no comportamento em sala de aula e na atenção às tarefas acadêmicas, o que impacta diretamente no desempenho escolar (Chang et al., 2019). Essas atividades físicas estimulam a produção de neurotransmissores, como dopamina e norepinefrina, que estão relacionados ao aumento da concentração e à regulação do humor – fatores essenciais para um bom desempenho educacional.

5.2.4 Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Integração com os Colegas

O TDAH pode impactar negativamente as habilidades sociais e dificultar o estabelecimento de laços de amizade. Muitas vezes, comportamentos impulsivos ou de hiperatividade levam ao isolamento e a dificuldades de integração. No entanto, atividades de Educação Física que promovem cooperação e interação social podem desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento dessas habilidades, incentivando a colaboração, o respeito e o trabalho em equipe.

Jogos cooperativos, como dinâmicas em grupo e atividades de revezamento, incentivam o trabalho em conjunto e promovem a interação positiva. Estudos sugerem que essas atividades ajudam a desenvolver a empatia e a comunicação entre as crianças, permitindo que alunos com TDAH pratiquem habilidades sociais em um ambiente controlado e de suporte (DuPaul et al., 2011). Quando os alunos com TDAH conseguem interagir de maneira positiva e formativa com seus pares, eles desenvolvem um senso de pertencimento e autoconfiança, fatores que se refletem em sua qualidade de vida e autoestima.

5.2.5 Redução de Sintomas Associados à Ansiedade e Melhoria do Bem-estar Emocional

Crianças com TDAH frequentemente apresentam sintomas de ansiedade, que podem ser exacerbados pelo ambiente escolar. A prática de atividades físicas, especialmente aquelas que promovem relaxamento e controle respiratório, pode contribuir para a redução desses sintomas. Exercícios como alongamentos, yoga e atividades de respiração são eficazes na redução do estresse e na promoção do bem-estar emocional.

Uma pesquisa feita em 2024 (Feng et.al., 2024) mostrou que atividades físicas frequentes reduzem sintomas de ansiedade e promovem um estado de relaxamento que beneficia o bem-estar emocional (Smith et al., 2020). Para crianças com TDAH, atividades que envolvem respiração e relaxamento são especialmente úteis para gerenciar o estresse e as emoções em momentos de crise, proporcionando uma alternativa saudável para o controle emocional.

Avançando e se aprofundando ainda mais nos estudos, seguindo as sugestões de especialistas e diante das evidências que destacam a importância da Educação Física inclusiva para alunos com TDAH, é fundamental identificar e consolidar as melhores práticas que podem ser aplicadas em sala de aula. Por isso trouxe tópicos ainda mais específicos para lidar com estes alunos, a seguir, apresento-os estratégias e recomendações que se destacam pela eficácia no apoio ao desenvolvimento físico, social e emocional desses alunos, sendo assim as melhores práticas em Educação Física para alunos com TDAH.

5.3.1 Planejamento de Aulas Baseado em Estruturas de Repetição e Previsibilidade

Uma das principais dificuldades para alunos com TDAH é lidar com atividades inesperadas ou com mudanças frequentes de rotina. Assim, é recomendável que os professores criem um cronograma semanal de atividades que contemple uma estrutura previsível e repetitiva, permitindo que o aluno saiba o que esperar. Isso pode incluir:

- **Rotina Fixa no Início e Fim das Aulas:** Começar e encerrar as aulas com atividades similares, como alongamentos ou exercícios de respiração, proporciona um sentido de estabilidade e ajuda o aluno a se ajustar à transição entre a aula e outras atividades escolares.
- **Sinalização Visual e Auditiva:** Utilizar recursos como apitos, música ou sinais visuais para marcar o início e o término de cada atividade facilita o foco do aluno e contribui para que ele compreenda melhor a dinâmica da aula.

5.3.2 Promoção do Engajamento por Meio de Jogos e Atividades Lúdicas

Incorporar jogos lúdicos que estimulem a participação e promovam o desenvolvimento de habilidades motoras é uma prática que traz benefícios significativos para alunos com TDAH. Jogos que envolvem desafios motoros e atividades cooperativas, como brincadeiras de revezamento e caça ao tesouro, não apenas atraem o interesse do aluno, mas também ajudam a desenvolver habilidades sociais e o autocontrole:

- **Atividades de Revezamento:** Brincadeiras onde o aluno deve aguardar sua vez ajudam a trabalhar o controle da impulsividade, uma habilidade essencial para alunos com TDAH.
- **Jogos de Construção em Equipe:** Atividades em que o grupo precisa colaborar para completar um objetivo incentivam o desenvolvimento de habilidades de comunicação e promovem uma sensação de pertencimento.

5.3.3 Feedback Positivo e Reforço Contínuo

O uso de feedback positivo e reforço contínuo é uma estratégia poderosa para engajar alunos com TDAH e reforçar comportamentos desejáveis. Estudos mostram que, para esses alunos, o reforço imediato – como elogios, incentivos ou pequenos prêmios – aumenta a probabilidade de repetição de comportamentos positivos e estimula a confiança (Barkley, 2015). Para que o feedback seja eficaz:

- **Elogios Específicos:** Comentários como “Ótimo trabalho ao esperar sua vez!” ou “Parabéns pela concentração durante o exercício!” ajudam o aluno a identificar e valorizar suas conquistas.
- **Estabelecimento de Metas Simples:** Incentivar o aluno a estabelecer pequenas metas, como “Hoje vou me concentrar no aquecimento”, e oferecer reconhecimento ao final da aula ajuda a desenvolver a autoconfiança e a percepção de progresso.

5.3.4 Integração com Profissionais de Apoio

O trabalho em colaboração com outros profissionais da equipe escolar, como psicólogos e terapeutas ocupacionais, permite que os professores de Educação Física ofereçam uma abordagem mais holística no ensino para alunos com TDAH. Profissionais de apoio podem ajudar a identificar as necessidades específicas de cada aluno e a desenvolver estratégias de ensino personalizadas que respondam melhor às suas dificuldades:

- **Reuniões de Avaliação Periódicas:** Promover encontros regulares com a equipe multidisciplinar e os responsáveis pelo aluno garante que o desenvolvimento do estudante seja acompanhado de perto e que ajustes possam ser feitos conforme necessário.
- **Incorporação de Ferramentas de Autogerenciamento:** Técnicas de autogerenciamento, como gráficos de progresso ou fichas de atividades, podem ser recomendadas por terapeutas para auxiliar o aluno no controle de seu comportamento**.**

5.4 Implicações Práticas para Educadores e Escolas

Para finalizar este capítulo, trago o último tópico relacionado às condutas que devem ser abordadas em relação aos estudantes com TDAH, um tópico curto, entretanto, pessoalmente acredito que este seja o tópico mais importante de toda a pesquisa e também o mais difícil de se aplicar, pois refere-se aos professores e a estrutura escolar já consolidada. A seguir deixo minha opinião baseada nos meus estudos e nas minhas leituras sobre como nós profissionais de Educação Física devem se portar para que haja um melhor entendimento com nossos alunos com TDAH. Diante dos benefícios observados posteriormente, é essencial que educadores e instituições escolares considerem a implementação de práticas de Educação Física adaptadas como parte do plano educacional para alunos com TDAH. As implicações práticas que podem ser incluídas são:

- **Capacitação de Professores:** Educadores devem receber treinamento específico para adaptar suas aulas e criar um

ambiente inclusivo. A capacitação contínua permite que os professores conheçam novas técnicas e estratégias para beneficiar seus alunos.

- **Integração com Pais e Equipe Multidisciplinar:** A colaboração entre pais, educadores e profissionais de saúde (como psicólogos e terapeutas ocupacionais) é fundamental para criar um ambiente coeso de apoio ao aluno. Reuniões regulares e discussões sobre o progresso do aluno garantem que todos estejam alinhados em relação às necessidades e aos avanços do estudante.
- **Adaptação de Recursos e Materiais:** Escolas podem investir em materiais adaptados, como objetos de diferentes texturas, tamanhos e cores, para estimular o interesse e facilitar o aprendizado motor das crianças. Recursos que promovem a inclusão ajudam a personalizar as experiências dos alunos, aumentando seu engajamento e motivação.

6. METODOLOGIA

6.1 Definição da Abordagem da Pesquisa

O método adotado neste trabalho é qualitativo, focado na compreensão e análise interpretativa dos aspectos relacionados ao tema, sem o uso de dados quantitativos ou estatísticos, pois essa metodologia possibilita uma compreensão mais aprofundada e detalhada sobre o impacto da Educação Física no desenvolvimento de alunos com TDAH. A escolha se justifica pelo fato de que o fenômeno investigado envolve aspectos subjetivos, como engajamento, motivação e mudanças comportamentais, que dificilmente poderiam ser captados por meio de dados numéricos. Dessa forma, opto por uma análise mais interpretativa, que permita explorar as múltiplas dimensões do tema e compreender como diferentes estratégias pedagógicas influenciam o aprendizado e a inclusão desses estudantes no contexto escolar.

Além disso, a abordagem qualitativa possibilita uma investigação mais flexível e aberta, permitindo analisar as percepções e experiências de professores, pesquisadores e demais profissionais da educação sobre o ensino de crianças com TDAH na Educação Física, através da revisão de literatura e do levantamento de estudos já publicados sobre o tema. É possível identificar padrões, desafios e boas práticas que podem contribuir para a formulação de metodologias mais eficazes. Essa abordagem permite a exploração não apenas dos impactos individuais das atividades físicas nesses alunos, mas também o papel do ambiente escolar, das metodologias pedagógicas adotadas e da capacitação dos professores na construção de uma prática educacional mais acessível e inclusiva.

Ademais, a escolha dessa abordagem se alinha ao objetivo do estudo de não apenas descrever, mas interpretar e contextualizar as informações obtidas, permitindo que os achados possam ser utilizados na prática pedagógica. Dessa maneira, a pesquisa qualitativa fornecerá uma base teórica e reflexiva sólida para a construção de estratégias que favoreçam o aprendizado e o bem-estar desses estudantes no ambiente escolar.

6.2 Definição do Modelo do Estudo

O modelo de estudo adotado nesta pesquisa é a revisão bibliográfica, pois considero essa metodologia essencial para reunir, analisar e interpretar os conhecimentos já produzidos sobre a relação entre a Educação Física e o desenvolvimento de alunos com TDAH. Esse modelo permite um levantamento aprofundado de estudos científicos, possibilitando uma visão abrangente sobre as abordagens pedagógicas, os desafios enfrentados no ensino desses alunos e as estratégias mais eficazes já documentadas na literatura. Ao invés de realizar uma investigação empírica direta, opto por explorar e sintetizar os achados de diferentes pesquisas, o que me permitirá identificar padrões, tendências e lacunas no campo de estudo.

A revisão bibliográfica também se justifica pelo fato de que o TDAH é um tema amplamente estudado em diversas áreas do conhecimento, incluindo educação, neurociências e psicologia. Assim, ao reunir informações de múltiplas fontes, posso construir uma base teórica consistente para fundamentar as discussões e reflexões propostas neste trabalho. Além disso, essa metodologia possibilita um olhar crítico sobre os estudos existentes, permitindo-me analisar não apenas os resultados obtidos, mas também as metodologias aplicadas e os contextos em que foram desenvolvidos. Dessa forma, posso comparar diferentes perspectivas e identificar quais estratégias têm sido mais eficazes na promoção da inclusão e do desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos com TDAH.

Por fim, a escolha desse modelo de estudo alinha-se ao propósito da pesquisa de oferecer subsídios teóricos que possam contribuir para a prática docente na Educação Física escolar. A revisão bibliográfica possibilita um embasamento sólido para que professores e pesquisadores compreendam melhor os impactos da atividade física no desenvolvimento de crianças com TDAH, incentivando a aplicação de metodologias mais eficazes no contexto escolar. Dessa maneira, ao reunir e analisar criticamente a produção científica sobre o tema, este estudo busca não apenas ampliar o conhecimento acadêmico, mas também fornecer insights práticos para a construção de uma educação mais acessível e inclusiva.

6.3 Definição das Técnicas de Pesquisa

Para a realização deste estudo, utilizei a revisão bibliográfica como principal técnica de pesquisa, conduzindo um levantamento sistemático e criterioso de publicações científicas sobre a relação entre a Educação Física e o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), com especial foco no ensino fundamental. O objetivo dessa abordagem foi consolidar uma base teórica robusta que permitisse compreender como as práticas pedagógicas em Educação Física podem contribuir para o desenvolvimento de crianças com TDAH no ambiente escolar.

A busca por artigos e materiais relevantes foi realizada em bases de dados científicas de referência, garantindo a credibilidade e a atualidade das informações utilizadas. As principais fontes consultadas foram o ***Portal de Periódicos da CAPES***, que reúne um vasto acervo de publicações acadêmicas nacionais e internacionais; o ***SciELO (Scientific Electronic Library Online)***, reconhecido por indexar estudos de relevância na América Latina; e o ***Google Acadêmico***, que permite o acesso a uma ampla gama de artigos científicos, dissertações, teses e periódicos especializados. A seleção desses portais se deve à sua confiabilidade e ao fato de serem amplamente utilizados na produção acadêmica sobre temas educacionais e clínicos, incluindo a interseção entre Educação Física e TDAH.

Dentre os critérios estabelecidos para a busca, houve um foco especial em artigos publicados em periódicos educacionais que analisam estratégias para o ensino de crianças com TDAH no ensino fundamental. Foram priorizados estudos que discutem a influência das atividades físicas no controle dos sintomas de hiperatividade e desatenção, bem como pesquisas que apresentam metodologias pedagógicas adaptadas à realidade escolar. Publicações em revistas especializadas em Educação, Psicologia Escolar e Educação Física, como a ***Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Cadernos de Educação, Psicologia Escolar e Educacional*** e a ***Journal of Attention Disorders***, foram exploradas para garantir uma abordagem multidisciplinar do tema.

A delimitação temporal adotada para a pesquisa abrange o período de 11 anos, um recorte que permite considerar os estudos mais recentes sobre práticas educacionais inclusivas para crianças com TDAH. Essa escolha busca incorporar avanços científicos na área da Educação Física escolar, contemplando desde novas abordagens pedagógicas até pesquisas sobre os impactos da atividade física no comportamento e desempenho acadêmico desses alunos. Quando necessário, estudos anteriores a esse período foram incluídos, desde que apresentassem relevância fundamental para o embasamento teórico da pesquisa.

Além disso, para garantir que os artigos selecionados estivessem alinhados ao escopo do estudo, utilizei palavras-chave estrategicamente definidas. Os termos ***"Educação Física"***, ***"TDAH"***, ***"Hiperatividade"***, ***"Déficit de Atenção"*** e ***"Ensino Fundamental"*** foram empregados isoladamente e em combinações variadas, a fim de abranger tanto a literatura voltada à prática pedagógica quanto estudos clínicos que analisam o impacto da atividade física no desenvolvimento infantil. O cruzamento desses termos possibilitou a identificação de pesquisas que discutem desde a importância do movimento para a regulação emocional até estratégias didáticas específicas para promover maior inclusão e engajamento de alunos com TDAH nas aulas de Educação Física.

Com essa abordagem, foi possível reunir um conjunto de referências científicas que sustentam a análise crítica deste trabalho, permitindo uma compreensão aprofundada sobre como a Educação Física pode atuar como um recurso pedagógico essencial para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional de crianças com TDAH no ensino fundamental.

6.4 Método de Análise

Para compreender de forma aprofundada os impactos da Educação Física no desenvolvimento e inclusão de crianças com TDAH, optei pela análise descritiva como principal método de exame dos dados obtidos na revisão bibliográfica que

consistem nas informações teóricas, resultados de pesquisas, e discussões extraídas dos estudos. Essa abordagem permite não apenas organizar e sintetizar as informações dos estudos selecionados, mas também interpretar criticamente os achados, identificando padrões, tendências e lacunas existentes na literatura sobre o tema.

A análise descritiva foi escolhida porque possibilita um exame detalhado dos diferentes aspectos abordados nos artigos e publicações revisadas, incluindo os efeitos da atividade física sobre a atenção, o comportamento e o desempenho acadêmico de crianças com TDAH. Além disso, essa metodologia favorece a identificação das estratégias pedagógicas mais eficazes, destacando como diferentes práticas educacionais vêm sendo implementadas para otimizar o ensino e a inclusão desses alunos no ambiente escolar.

O processo de análise envolveu a categorização dos estudos encontrados, organizando-os conforme seus objetivos, metodologias empregadas e principais conclusões. Dessa forma, foi possível comparar e contrastar diferentes abordagens, avaliando a coerência dos resultados apresentados e destacando evidências que reforcem a relevância da Educação Física como um componente fundamental na escolarização de crianças com TDAH.

Outro aspecto essencial dessa etapa foi a triangulação das informações, que consiste na comparação de dados obtidos em fontes distintas para garantir maior confiabilidade às interpretações realizadas. Ao examinar pesquisas de diferentes periódicos e disciplinas — como Educação, Psicologia e Neurociência —, procurei construir uma visão ampla e interdisciplinar do tema, respeitando a complexidade do TDAH e suas interações com a aprendizagem e o desenvolvimento motor.

Além disso, por meio da análise descritiva, busquei não apenas sintetizar os achados científicos, mas também destacar as implicações práticas dessas descobertas para o trabalho dos professores de Educação Física. Assim, este estudo não se limita a uma revisão teórica, mas procura fornecer reflexões e sugestões aplicáveis à prática pedagógica, auxiliando na construção de um ensino mais inclusivo e adequado às necessidades dos alunos com TDAH.

Com essa abordagem, foi possível estruturar uma análise crítica e fundamentada, contribuindo para um melhor entendimento sobre o papel da Educação Física no desenvolvimento motor, social e cognitivo dessas crianças, e fornecendo subsídios para a construção de práticas educacionais mais eficazes e inclusivas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Física Escolar adaptada tem um papel essencial no desenvolvimento de crianças e adolescentes com TDAH, proporcionando oportunidades para o aprimoramento físico, social e emocional. A adoção de práticas adaptativas, combinadas com estratégias de ensino inclusivas, permite que esses alunos desenvolvam habilidades fundamentais para sua vida acadêmica e social. Professores capacitados e estratégias de ensino inclusivas podem fazer a diferença, promovendo um ambiente de aprendizado positivo e transformador. O investimento em capacitação docente e a integração com equipes de apoio são aspectos cruciais para que a Educação Física cumpra seu papel transformador na qualidade de vida dos alunos com TDAH.

As pesquisas sobre a Educação Física para crianças com TDAH estão em crescimento, mas ainda há lacunas importantes a serem exploradas. Embora existam evidências de que a atividade física pode ter efeitos positivos na saúde mental e comportamental de crianças com TDAH, novos estudos são necessários para compreender melhor os aspectos específicos dessa intervenção. Os avanços na pesquisa sobre práticas adaptativas e estratégias de ensino inclusivas continuarão a fortalecer o papel da Educação Física como uma ferramenta poderosa para apoiar o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes com TDAH. A colaboração entre profissionais da educação, saúde e família será fundamental para garantir que esses alunos possam desfrutar de um ambiente escolar acolhedor e repleto de oportunidades para o seu crescimento.

Para encerrar este trabalho, seguem quatro recomendações e sugestões para futuras pesquisas e pesquisadores que se interessarem em ir mais afundo sobre o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e seus efeitos nas crianças, sabendo que para os estudos científicos esse é um transtorno muito recente, havendo poucas informações em quaisquer base de dados, espera-se que as sugestões apresentadas, assim como o conteúdo deste trabalho, possam contribuir para despertar o interesse em aprofundar os estudos sobre o tema, incentivando a realização de novas pesquisas que contribuam para a construção de um ensino inclusivo e de qualidade para todos os estudantes do país.

Efeitos de Diferentes Tipos de Exercícios

Os estudos atuais sugerem que diferentes tipos de exercícios – como aeróbicos, de força e atividades de relaxamento – têm impactos variados nas funções cognitivas e emocionais. No entanto, ainda há uma falta de consenso sobre quais tipos de atividades são mais eficazes para alunos com TDAH. Estudos experimentais adicionais que explorem a frequência, a intensidade e a duração ideais dos exercícios para essa população podem ajudar a definir programas mais específicos e eficientes. Em suma, estudos experimentais podem identificar quais tipos de atividades físicas trazem maior benefício.

- **Desenvolvimento de Modelos de Ensino Inclusivo**

Embora o conceito de inclusão seja amplamente defendido, são poucos os modelos de ensino que oferecem uma abordagem prática para lidar com o TDAH no contexto da Educação Física Escolar. Pesquisas futuras poderiam focar em desenvolver e avaliar programas de treinamento específicos para professores, capacitando-os a adotar práticas inclusivas e a oferecer intervenções adaptativas que promovam o desenvolvimento integral dos alunos com TDAH. Dessa forma, é acertado que as investigações sobre práticas pedagógicas que promovam a inclusão dos alunos com TDAH são essenciais.

- **Investigações Longitudinais sobre Benefícios a Longo Prazo**

A maior parte das pesquisas atuais concentra-se em avaliar os efeitos imediatos do exercício físico em crianças com TDAH. No entanto, investigações de longo prazo são essenciais para compreender se esses benefícios se mantêm ao longo dos anos e como a prática regular de atividades físicas pode influenciar o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos. Estudos longitudinais também poderiam avaliar o impacto da Educação Física adaptativa na prevenção de

comportamentos de risco e na promoção da saúde mental em crianças e adolescentes com TDAH. Fazendo com que as pesquisas de longo prazo sejam necessárias para entender os efeitos contínuos da atividade física adaptada em seu desenvolvimento.

- **Exploração de Ferramentas Tecnológicas**

Com o avanço da tecnologia, o uso de aplicativos e dispositivos de monitoramento para auxiliar no ensino de alunos com TDAH está se tornando uma alternativa cada vez mais viável. Ferramentas digitais, como aplicativos de autogerenciamento e feedback imediato, algo semelhante com o que já acontece com diabéticos, essa estrutura pode ser investigada como complemento para a Educação Física. Pesquisas futuras podem avaliar a eficácia dessas tecnologias e seu impacto no engajamento e no autocontrole dos alunos.

8. REFERÊNCIAS

Abrahão, A. L. B.; Elias, L. C. Dos S. *(2021). Students With ADHD: Social Skills, Behavioral Problems, Academic Performance, And Family Resources. Psico-USF, V. 26, N. 3, P. 545–557.*

Abrahão, A. L. B. *Et Al. (2020). Transtorno De Déficit De Atenção E Hiperatividade (TDAH), Inclusão Educacional E Treinamento, Desenvolvimento E Educação De Pessoas (TD&E): Uma Revisão Integrativa. Revista Psicologia: Organizações E Trabalho, V. 20, N. 2.*

Barkley, R. A. *(2015). Attention-Deficit Hyperactivity Disorder: A Handbook For Diagnosis And Treatment. Guilford Press.*

Boell, I. B. *Et Al. (2017). O Efeito Das Dicas Na Aprendizagem Do Forehand Para Crianças Com Características De Déficit De Atenção. Pensar A Prática, V. 20, N. 2.*

Costa, C. R.; Moreira, J. C. C.; Seabra Júnior, M. O. *(2015). Estratégias De Ensino E Recursos Pedagógicos Para O Ensino De Alunos Com TDAH Em Aulas De Educação Física. Revista Brasileira De Educação Especial, V. 21, N. 1, P. 111–126.*

Dias, M. A. De M. B.; Rosa, R. B. Da; Pedroso, L. V.; Pessano, E. F. C.; Dinardi, A. J. *(2021). Metodologias De Ensino E A Promoção Da Inclusão De Estudantes Com Transtorno Do Déficit De Atenção E Hiperatividade (TDAH): Uma Análise Em Dissertações E Teses Da CAPES. Research, Society And Development, V. 10, N. 9, E18310917840.*

FENG, Lili; LI, Bowen; YONG, Su Sean; TIAN, Zhenjun. *(2024) Efeitos da intervenção de exercício na saúde física e mental de crianças e adolescentes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: uma revisão sistemática e meta-análise baseada no modelo ICF-CY. Journal of Science in Sport and Exercise, v. 7, n. 2, p. 265–274.*

Júnior, J. S. M.; Rica, R. L. *(2022). A Educação Física Escolar E Os Benefícios Para Alunos Com Transtorno De Déficit De Atenção E Hiperatividade. Revista Brasileira De Reabilitação E Atividade Física, [S. L.], V. 9, N. 1, P. 42–56.*

Labrador Roca, V.; Hernández Vásquez, F. J.; Inglés Yuba. *(2019). E. Estudo Dos Modelos De Comportamento Do Estudante Com TDAH Na Classe De Educação Física. Movimento, [S. L.], V. 25, P. E25042.*

LIU, Hok Ling Venus; SUN, Fenghua; ANDERSON, David I.; TSE, Choi Yeung Andy. *(2023)The effect of physical activity intervention on motor proficiency in children and adolescents with ADHD: a systematic review and meta-analysis. Child Psychiatry & Human Development. DOI: 10.1007/s10578-023-01546-5.*

Pimenta, Paloma & Silva, Anna & Pelli, Afonso. *(2020). Crianças E Adolescentes Com TDAH No Ambiente Escolar: Revisão Bibliográfica. Revista Contemporânea De Educação. 15. 43-53.*

Paiano, R. *Et Al. (2019). Physical Exercise At School And Children With ADHD: A Review Study. Revista Psicopedagogia, V. 36, N. 111, P. 352–367.*

Theodório, D. P.; Da Silva, A. P.; Scardovelli, T. A. *(2020). Jogos Sérios Brasileiros Para Auxílio Do Diagnóstico E Tratamento De Tdah: Revisão Integrativa. Interfaces Da Educação, V. 11, N. 32, P. 60-78.*

Viante, C. De O. .; Da Silva Filho, A. G. .; Pisacco, N. M. T. *(2025). Tdah E Tecnologia Na Educação: Uma Revisão De Estudos Brasileiros. Revista Teias De Conhecimento, [S. L.], V. 1, N. 5.*

Zhang, M.-Q. *Et Al. (2019). The Effects Of Physical Activity On Executive Function In Children With Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder. Medicine, V. 98, N. 14, P. E15097.*

Zheng, Z.; WANG, L.; SHAO, H.; WANG, Y. *(2023). Structured physical exercise interventions and children and adolescents with ADHD: a systematic review and meta-analysis. Frontiers in Psychology, v. 14.*